

Portuguese abstract translation:

INTRODUÇÃO -

A hipóxia induzida pelo exercício (HIE) tem sido utilizada na triagem dos serviços de urgência (SU) como parte da avaliação inicial de doentes com suspeita de COVID-19. No entanto, ainda não há evidência suficiente que fundamente esta prática. Avaliámos o uso do teste de exercício *sit-to-stand* (sentar-levantar) de um minuto nos doentes que se apresentaram no SU com suspeita de COVID-19.

MÉTODOS

As processos clínicos de todos os doentes que se apresentaram no SU do Hospital Universitário de Monklands entre Março e Maio de 2020 foram revistos. Foram colhidos dados como características sociodemográficas, clínicos, parâmetros analíticos, achados radiográficos, duração de estadia no hospital, internamento nos cuidados intensivos e valor máximo de oxigenoterapia necessitada, foram colhidos sobre todos os doentes internados. Usando uma regressão logística, a associação entre EIH na altura de apresentação ao SU e o diagnóstico de COVID-19 foi explorada ajustando para possíveis variáveis de confundimento.

RESULTADOS

Dos 127 doentes no SU que foram admitidos com possível COVID-19, 37 tiveram esse diagnóstico confirmado. 36.4% dos doentes com HIE e COVID-19 tiveram uma radiografia do tórax normal na data de apresentação. Na análise multivariada, a HIE foi um preditor independente de COVID-19 (ajustado OU 3.73 (95% CI ([1.25 – 11.15])), tais como foram contagem linfocitária, dispneia em exercício, proteína C reactiva, e alterações radiográficas.

CONCLUSÕES

Este estudo observacional demonstra uma associação entre HIE e diagnóstico de COVID-19. Mais de um terço dos pacientes com COVID-19 e HIE não tinham alterações radiográficas. A HIE pode representar uma ferramenta adicional para ajudar no diagnóstico de COVID-19 na apresentação inicial e pode auxiliar na decisão de internamento hospitalar destes doentes.